



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	DESEMPENHO COGNITIVO E RECONHECIMENTO DE FALA NO SILÊNCIO E NO RUÍDO EM UM GRUPO DE IDOSOS
Autor	TAÍS DE AZEVEDO PICININI
Orientador	ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA

DESEMPENHO COGNITIVO E RECONHECIMENTO DE FALA NO SILÊNCIO E NO RUÍDO EM UM GRUPO DE IDOSOS

Autora: Taís de Azevedo Picinini

Orientadora: Adriane Ribeiro Teixeira

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: O envelhecimento pode provocar, além do declínio da função auditiva, uma diminuição na habilidade de ignorar estímulos não relevantes e conseqüentemente afetar a capacidade de compreensão da fala. Estudos nacionais e internacionais evidenciam a relação entre declínio auditivo e cognitivo. **Objetivo:** Verificar o desempenho de idosos em testes cognitivos e no reconhecimento de sentenças no silêncio e no ruído. **Metodologia:** A amostra foi composta por idosos avaliados na Clínica de Audiologia da UFRGS. Excluiu-se da amostra indivíduos com histórico de demência, comprometimento auditivo, visual e/ou de linguagem que impossibilitasse a compreensão e realização dos testes e com presença de cerumen obstrutivo. Realizou-se anamnese elaborada para este estudo, meatoscopia e pesquisa de limiares tonais, por meio de audiometria tonal liminar em cabina tratada acusticamente. Após, aplicou-se os seguintes testes: o Mini-Exame do Estado Mental, e o Rivermead Behavioral Memory Test (RBMT) e o teste de sentenças no silêncio e no ruído (COSTA, 1998). Para essa avaliação, do limiar e do índice de reconhecimento de sentenças, o indivíduo foi posicionado a 1 metro da caixa de som, a 0/0º azimuth e foi orientado a repetir as sentenças, inicialmente no silêncio e posteriormente no ruído. Os dados foram analisados de forma quantitativa. O projeto foi aprovado pela Comissão de Pesquisa e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia da UFRGS. Todos os participantes da amostra assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** Foram avaliados 61 idosos com média de $68 \pm 5,9$ anos. A média no teste de rastreio cognitivo MEEM foi de $25,21 \pm 3,4$ pontos. O Teste comportamental de memória Rivermead (RBMT) apresentou uma média de $17,5 \pm 3,8$ pontos. Os testes de fala, até o momento foram aplicados em 18 idosos, com idades de 59 a 81 anos (média de $68,4 \pm 6,23$ anos). A média da relação sinal/ruído no teste de Limiar de Reconhecimento de Sentenças no Ruído (LRSR) foi de $-3,69 \pm 3,32$ dB. No Limiar de Reconhecimento de Sentença no Silêncio (LRSS) a intensidade média foi de $31,67 \pm 14,76$ dB. O Índice Percentual de Reconhecimento de Sentença no Silêncio (IPRSS) apresentou uma média de 56,8% e o Índice Percentual de Reconhecimento de Sentença no Ruído (IPRSR) apresentou uma média de 44,9%. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram que a pontuação média obtida no MEEM foi considerada satisfatória. Já os resultados dos demais testes foram medianos e evidenciam que podem existir dificuldades de memória e de reconhecimento de sentenças no silêncio e no ruído.